

AGROECOLOGIA COMO ALTERNATIVA DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL PARA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE SEROPÉDICA

GUIMARÃES¹, Leonardo Durval Duarte
SANCHEZ², Sandra Barros
SANTOS³, Gabriel de Araújo

¹ Estagiário do Programa de Pós-graduação em Educação Agrícola, Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas da UFRRJ. E-mail: leonardodurval@hotmail.com

² Vice-coordenadora do Programa de Pós-graduação em Educação Agrícola, Prof.^a do Colégio Técnico da UFRRJ. E-mail: sbsanchez2003@yahoo.com.br

³ Coordenador do Programa de Pós-graduação em Educação Agrícola, Prof. Titular do Depto de Solos da UFRRJ. E-mail: gasantos@ufrj.br

No contexto agropecuário brasileiro, a agroecologia é intrínseca aos objetivos do Ministério de Meio Ambiente em função do uso racional dos recursos naturais. É também uma forma de colaboração para um meio ambiente sustentável, na medida em que tem por finalidade a produção de alimentos de maneira natural e saudável. Faz uso do conhecimento adquirido pelos agricultores ao longo dos tempos e dos conhecimentos científico-tecnológicos atuais, sem jamais desconsiderar o respeito ao meio ambiente, à produção de qualidade e às organizações sociais que as envolve.

O Município de Seropédica é um município brasileiro, localizado na Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Faz divisa com os municípios do Rio de Janeiro, Itaguaí, Nova Iguaçu, Japeri, Queimados e Paracambi. Sua população residente atual é de 77.618 habitantes (IBGE 2008). É um município tipicamente rural, de área total de 274 Km², onde 6.022 hectares são dedicados às atividades agropecuárias de agricultores familiares, incluídos nos assentamentos rurais Sol da Manhã, Filhos do Sol, Casas Altas, PA Moura Costa, Santa Alice, Coletivo, Carretão, INCRA e Piranema. Hoje, dentro de seu território localizam-se quatro grandes nomes no campo da agroecologia do cenário brasileiro, duas instituições de ensino, uma de ensino superior e outra de ensino técnico que são respectivamente a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e o Colégio Técnico da UFRRJ (CTUR), e duas instituições de pesquisa, que são a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (PESAGRO-RIO). A proposta deste trabalho é de investigar o quanto essas Instituições de Ensino e Pesquisa influenciam os agricultores familiares do município de Seropédica em suas práticas agroecológicas. Esse estudo foi escolhido por dois motivos. O primeiro pelo município de Seropédica, possuir uma agricultura predominantemente familiar, que apesar de apresentar práticas convencionais em seu modelo de produção agrícola. Apresenta também interesse pela adoção de práticas que degrade menos o meio ambiente e que garanta uma sustentabilidade na atividade. E o segundo motivo foi pelo fato de que no município de Seropédica, existem grandes Instituições de Pesquisa e Extensão, voltadas para uma prática agrícola mais sustentável, como a agroecologia. O presente trabalho tem por objetivo geral de criar um mecanismo de desenvolvimento e acompanhamento da prática agroecológica, de uma forma que o trabalho seja democrático, participativo e produtivo, reunindo e envolvendo, em um Grupo Técnico de Trabalho, interessados na prática da Agroecologia. Espera-se com isso que ocorra a promoção da melhoria da qualidade de vida, a soberania alimentar e o empoderamento da população do município de Seropédica, por meio do fortalecimento da agricultura familiar ecológica e sustentável. Que ocorra também uma importante contribuição para a criação e fortalecimento de redes de agricultores familiares ecológicos na região. E por último que ocorra uma troca de experiências e construção de estratégias para avançar na difusão da proposta da agroecologia.

Palavras-chave: educação agrícola, agroecologia, sustentabilidade.